

Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 10 (dez) de abril do ano de 2007 (dois mil e sete)

As dez e seis horas do dia 10 (dez) de abril do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Gomes de Aguiar e com a ocupação da Mesa Diretora pelo Vereador Valcy Rodrigues da Silva, reuniu-se regularmente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Assesores, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alexandre Luiz Sant'Anna, Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, Amaury Valério Thomas Júnior, Fábio do Santos Mendes, Jordan Cândido de Aguiar, Paulo Henrique Lourenço de Sant'Anna, Rute Schwindt Lourelles e Silas Rodrigues Brito. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. O seguinte, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Reunião Extraordinária do Primeiro Período de Sessões e Ata da Câmara Extraordinária do Primeiro Período de Sessões. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, realizou as seguintes matérias em ordem de expediente que constam do seguinte: Projeto de Lei n.º 26/2007 - Prefeitura Municipal - Comagem n.º 19/2007 - Projeto de Lei n.º 032/2007, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio mensal à Liga das Escolas de Jambá e Blocos Carnavalescos de Cabo Frio, no valor e para as finalidades que menciono. Projeto de Lei n.º 029/2007 - Vereador Jordan Cândido de Aguiar, assunto: autoriza a denominar-se sua também, Rua Admil Lima, Rua dos Carlos de Oliveira, Rua Leopoldo Humariz, Rua Jeremias Ramos e Rua Ari, respectivamente, as ruas das propriedades 1, 2, 3, 4, 5 e 6, no Bairro Novo Mundo. Projeto de Lei n.º 031/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Prio e inclui no Catálogo Oficial de Endereços do Município o mês de maio como sendo o "Mês da Melhor Idade" - requerimento n.º 026/2007 - Vereador Fábio do Santos Mendes, assunto: Convoque o Secretário Municipal de Fazenda e comparecer a esta Casa Legislativa a fim de prestar esclarecimentos quanto à situação pública e líquida do Município de Cabo Frio. requerimento n.º 033/2007 - Vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: requerimento de expediente à Auto Viação Sulmineira LTDA, solicitando uma linha de ônibus

passando pela Av. Tururu e Vouso no trecho entre a garagem do 1001, Princesa Supermercado, Bossa & Vidão e Comércio Geral, requerimento nº 034/2007 - vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: requer autorização de criação de feição Social à Empresa Autôviação habitada pelo Projeto Social "Solidário com a Comunidade", requerimento nº 035/2007 - vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: requer envio de expediente à Secretaria Especial de Agricultura e Pesca do Ministério da República, solicitando ao S. Nav. Populário aptado, em dezembro, as margens do Canal do Stapins, município de Cabo Frio, Indicação nº 020/2007 - vereador Paulo Henrique Louça de Sant'Ana, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o esgotamento do Trecho Onofre, localizada no Bairro Jacaré, com início na Rua do Tomar II, Indicação nº 021/2007 - vereador Alton Rodrigues Binks, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o envio de expediente à Secretaria de Planejamento, Urbanização para efetuar estudo técnico sobre possibilidade de reestruturar o diel localizado no Canal do Stapins, Indicação nº 022/2007 - vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal o pavimentação, urbanização e padronização das Ruas: Adiel Hermino dos Santos, Luíza Alves, Socorro dos Santos e Arisides B. Guimarães, no Bairro do Bonito, Indicação nº 023/2007 - vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a sinalização e construção de abrigos no ponto de ônibus do Bairro Jardim Zim, Indicação nº 024/2007 - vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves, assunto: Soluções ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a instalação de rampas na Avenida Joaquim Nogueira, próximo ao Bairro do Brasil terminada o leilão do Expediente, o Senhor Residente português o Tribunal dos Advogados Imobiliários. Deputou o Tribunal como primeiro Advogado Imobiliário, o vereador Fábio do Santos Bandeira que iniciou seu discurso falando sobre a necessidade de que o ex - Prefeito Alair Cordeiro leve em público o nome dos primeiros envolvidos no crime eleitoral de anulação do leilão da urna eletrônica nas eleições de 1998. O requer, anunciou que a Comissão de Constituição e Justiça na ALERJ votou com unanimidade pela referenda ao Projeto do deputado Paulo Hornos, que previa a possibilidade de emancipação através de consulta plebiscitária do Segundo Distrito de Cabo Frio. Disse que anteriormente o Deputado Paulo Bello, Presidente do ex - Partido Comunista, deplorou do Projeto em duvidar, e adiver o votação contrário do Projeto que na sexta manhã O requer, falou da necessidade de que seja realizado trabalho de construção da unidade através de investimentos privados naquela comunidade. Continuando, disse que inicialmente se dirigiu ao vereador Alfredo Gonçalves que por certo havia

uma impressão equivocada de seu pronunciamento com relação ao encaminha-  
mento de uma matéria no Conselho de Reguladores. Disse, que quando se referia às ob-  
servações do regulador do regulador referia-se a si próprio, assim se desculpou  
na se foi vezes ao se sentir obrigado por palavras esperas respostas também  
de mesma forma. Pontuando, disse que eventualmente o júri de reguladores le-  
nava o regulador a um receio pleno que muitas das vezes na necessidade de definir  
o caso, algum tomaram decisões e posições que não eram as que gostariam, de fazer  
e outros, levados pela necessidade de cumprir o cargo que ocupavam, também abo-  
cavam colegas em situações que não gostariam de edificar. Disse, que o teste polí-  
tico era a urna, o vontade popular e o mas, em apenas exercícios democráticos.  
Disse, que os integrantes do bloco governante faziam um jogo de favorecimento  
próprio de quem integrava a máquina pública e assim, para se fazer uma opa-  
ração em benefício, a mesma não poderia ter os benefícios que tinham os inte-  
grantes do bloco governamental, mas que como ônus, tinha que muitas vezes  
votar na Câmara contra suas próprias convicções. Disse ainda, que o pronun-  
ciamento da oposição era feito de acordo com as normas regimentais e suas re-  
relatos, sem humilhar o ordem, assim, jamais levava ao Ministério que não  
particular e não deixava determinado intervenções diante de sua conduta.  
Disse, que todos os experimentos Administrativos que atravessara no atual  
governo lhe foram negados na vice administração, portanto, não era exato  
os aspectos de que o Governo era transparente. Observou que havia de-  
vidade para que tanto o vereador quanto o cidadão comum obtivessem  
informações relacionadas aos atos do governo no Executivo Municipal. Di-  
ze, que o vereador possuía meios eficazes de tentativas de busca de tais infor-  
mações que eram essenciais a sua função fiscalizadora e assim, procurava  
sempre buscar no foro legítimo que era o Conselho de Reguladores antes de se utilizar  
dos vias judiciais. Bloqueou a postura do Secretário de Fazenda César Quim-  
raes, destacando que o mesmo era uma pessoa íntegra e diferente do que se  
dizia nos vários locais e que quando o procurava para solicitar tais in-  
formações, o mesmo afirmava que havia um limite para as informações  
e que era necessário formalizar documento que direcionava ao Gabinete  
do Prefeito. Afirmou que somente conseguia respostas negativas através da  
quele documento. Enfatizou, que inclusive já fora obrigado a probeamente  
impor que um funcionário do governo municipal registrasse em documen-  
to que o mesmo fora indeferido. Inquirindo, disse que não fazia parte

de sua biografia política o oportunismo em situações adversas de compromissos ou posições de ideias, por isso nada fumou o barão de sua trajetória. E sequer repetiu do seu ao programa do radicalismo e vereador Amunir Valério, ressalta que jamais fora tão duro na tribuna da Casa Legislativa quanto o vereador Amunir e fora com o sub-secrário do Governo, disse que o apresentador esboçou rir com seus palavras na tribuna da Casa quando mencionou que o sub-secrário era "função fantasma" e que foram feitos pagamentos a pessoas que jamais receberam. Neste momento voluntariamente o vereador Amunir Valério, que observou que os meios que levaram as pessoas a fazerem determinadas coisas já haviam sido esboçados pelo vereador Fábio Mendes, mas quando o vereador dizia que ele estava comprando, não fazia sentido, visto que a pessoa a quem se referia sequer estava presente no programa. Disse que o fantasma existia na cabeça de quem queria que ele afirmasse que quando se referia a pessoas que tinham um cargo e se negavam a trabalhar, ele estava generalizando. Com relação a documentos, disse que jamais estava qualquer secretário e poderia estar tratando até mesmo de um caso interno da relação de comando a palavra, o vereador Fábio Mendes, disse que não era fantasma, mas devia existir, que por acaso tinha gravado em CD e era a voz do vereador Amunir Valério que eloquentemente dizia: "dozono de comunicação da infância, como não estava fazendo avaliações infundadas e estava a gravar, porque quando disse que tais avaliações se fazem necessárias em artigos do "homestead" em que fora vítima não tomou nenhum cuidado quando se referiu como um ataque em nome de invasão americana. Ainda disse, que com certeza fez que as respostas aos seus questionamentos tenham sido obtidas publicamente. Disse ainda, que fora dito em Paraná: "eu que muito ladro não morde", mas que preferia o adágio: "os cães ladram, a carruagem passa", no que enuncia sua falta. Quando subiu a tribuna o vereador Leão Henrique Correia de São João, que após os resultados de posse disse que o deputado Alair Correia há poucas horas salvava muitas escolas, hospitais, entre outros e município de Cabo Frio. Disse que estava juntamente ao vereador Alexandre de São João naquela data na ALE RJ e Comissão de Constituição e Justiça no cara com unanimidade pela rejeição ao projeto do deputado Paulo Roberto que previa a possibilidade de impropriedade do Município de Cabo Frio. Disse que o vereador Alair Correia, que muitas vezes de coração e alma, não mediu esforços no sentido de defender o município. Afirmou, que infelizmente alguns políticos de Cabo Frio não tiveram a coragem de se posicionarem com relação a impropriedade de manutenção do br.

quando Distrito, com risco de perder nobreza naquela localidade. Falou da importância do homem público atuar com coragem, assim, tinha consciência de que integrava o despolítico burocrático em virtude dos actos de seu elaborado e honesto do lado do Deputado Alair Pereira que fora maltratado na ALRS pelo Deputado do PDT Senhor Paulo Ramos. Disse que o mesmo não possuía nenhum vínculo com Cabo Frio, era um educado natural da Paróquia Fluminense, que tinha como objecto somente destruir a cidade de Cabo Frio. Ressaltou que ficou envergonhado ao testemunhar as colocações infundadas do Parlamentar que exultado agradava verbalmente o Deputado Alair Pereira que disse a última palavra e convenceu a todos quanto a inviabilidade da emancipação do Segundo Distrito. Enfatizou que diante da postura agressiva do Deputado Paulo Ramos ficou envergonhado e ali mesmo chegou a pensar em agredi-lo pessoalmente. Dirigindo-se ao Vereador João Mendes, disse que sentiu vergonha do Parlamentar que integrava o Partido Positivo do Vereador de oposição. Neste momento, solicitou aparte o Vereador João Mendes, que primeiramente parabenizou o Vereador Paulo Henrique pela posição sempre firme e elura no curso do processo contra a emancipação do Segundo Distrito. Em seguida, disse que o Vereador João Mendes deveria envergonhar-se de suas posições, pois que no processo político deviam ser respeitados os que tinham pensamentos diferentes. Disse, que o ideal de emancipação do Segundo Distrito estava lançado e disse que a ideia de emancipação estava muito era uma mensagem, uma vez que o primeiro processo não estava morto, mas sabia a todos reconhecer o qnto do Segundo Distrito pelo empecilho e fazer os investimentos necessários. Disse ainda, que poderia haver no futuro uma alteração na Emenda 15, com observação da Emenda 13 que se encontrava em tramitação no Congresso Nacional, assim, no futuro se tornaria viável a emancipação. Disse, que a emancipação era um processo natural e os investimentos feitos naquela localidade seriam com que o novo município fosse mais sólido e capaz de cuidar de seu próprio futuro. Falou da importância de que no futuro na criação da municipalidade do Segundo Distrito, houvesse parceria entre Cabo Frio e também no sentido de que não houvesse muitos prejuízos para Cabo Frio. O requerente disse que o Vereador Paulo Henrique não deveria estar triste em virtude da vitória que obtivera e também não deveria guardar mágoas ou rancores. Cumprimentou-o pelo desabafo e Tribuna ressaltando que aquele

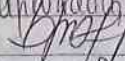
um o local adequado para que fossem colocadas tais questões e que foi então feita  
 bem ao vereador Paulo Henrique. Deixando a palavra, o orador agradeceu o apre-  
 to, e disse que obviamente estava contente com a abertura, mas, que o atribuiu ao  
 o postura do Parlamentar Paulo Ramos integrante do PDT, pela atitude de respeito  
 diante do Deputado Alair Corrêa. Disse, que tomara posição sim, e não havia  
 ninguém além do vereador Alexandre afirmando o Deputado Alair Corrêa no ato  
 houve também aparte o vereador Alfredo Luiz Nogueira Gonçalves que elogiou  
 o postura política do vereador Paulo Henrique na defesa de sua ideia no debate  
 livre. Disse ainda que havia gostado em comentar que o vereador Paulo Hen-  
 rique, bem como o vereador Alexandre Jesus Carlos Pinna tinham um posicionamen-  
 to político como o demais vereadores, também o elogiar. Disse, que aproveitara  
 o aparte para corrigir uma colheita feita pelo Deputado Alair Corrêa em pro-  
 grama de rádio local, quando o mesmo disse claramente que ele era a favor da  
 emancipação. Disse, que até mesmo o vereador Paulo Henrique o questionou na  
 quanto o seu posicionamento. Declarou que era contra a emancipação do 2º  
 do Distrito, bem como de qualquer lugar do país, visto que quando era realizada  
 da uma emancipação havia-se retirado de diversos setores públicos, e se colo-  
 cava no bolso do vereador ou em mãos erradas. Disse, que seu posicionamento  
 foi muito claro desde o início, quando o vereador João Mendes utilizara a Tri-  
 buna para falar sobre o tema. Observou que diversos políticos foram omite-  
 ntes e enganaram o povo humilde do Segundo Distrito com intuito de obter  
 um voto. E mais, afirmou que havia um posicionamento técnico, lamenta-  
 no que os vereadores do Município de Capaci Municipal não possam ter abran-  
 gentes quanto os vereadores da cidade. Resaltou que existiam colunas para  
 jornais locais se colando contra a emancipação. Declarou, disse que parabeniza-  
 ra o posicionamento do Deputado Alair Corrêa na defesa do Segundo Distrito  
 no debate, mas, que tal projeto foi nocivo muito humilhando a palavra, e sta-  
 dar disse que mesmo como político era contra a emancipação, tinha co-  
 nhecimento de que o vereador Alfredo participava das reuniões juntamente  
 com o vereador João Mendes, Senhor Sabino e Paulo Ramos no Segundo Distri-  
 to e tinha dois discursos, um no Segundo Distrito, outro no Primeiro Distrito,  
 porém, o vereador afirmou "dar a mão à palmatória" no que encerra sua fala.  
 A seguir, recebeu a Tribuna o vereador Amândio Valério Thomas Júnior, que im-  
 mediatamente procedeu as saudações de praxe e após, fez um abraço ao Deputado Paulo  
 Ramos, sublinhando que recentemente o mesmo fora desrespeitado com a atitude

de Lobo Frio, quando inclusive se referia a mesma como "cidadezinha" e repetia a mesma desleixança naquilo que na ALERJ, disse que o mesmo fora a futura parte integrante a imagem de Lobo Frio e desrespeitava até sua própria função de representante do povo e tinha o intuito de provocar a desunião entre os dois distritos. Disse ainda, que o processo de emancipação do Segundo Distrito era um movimento legítimo e ninguém poderia ser hipócrita e pedir de não reconhecer tal fato, mas, também sua postura era muito elata quando enfatizava que a emancipação passaria a morte de Lobo Frio e era transparente em seus atos. Disse, que por isso a emancipação do Segundo Distrito aconteceu num ritmo distinto e não imediatamente como envisava o grupo pro-emancipação. Disse a seguir, que o Deputado Alair Porca fora espiado pelo Deputado Paulo Ramos que utilizava as mesmas palavras de baixo escalão. Em aparte, o Vereador Sérgio Barros, manifestou que repudia quanto a atitude do Deputado Paulo Ramos destacando que tal comportamento não cabia nos parlamentos, mas, que ao mesmo tempo admirava o Deputado Paulo Ramos, visto que o conteúdo de alguns mandatos e felizmente se tomaram tal comportamento por um duplo lamentável: por um, o mesmo pedira desculpas. Quando ao seu posicionamento com relação ao Segundo Distrito disse que era emancipacionista ou melhor, emancipacionista econômico e defendia o processo de emancipação e construção dos municípios na sua essência. Disse, que se posicionava contrário a um processo de emancipação que tivesse por intuito para Lobo Frio na lógica de "cobrir o erro", como foi o caso do voto apresentado para a emancipação do Segundo Distrito, mas, enfatizou que era possível viabilizar um processo que tivesse a emancipação e a viabilidade econômica do Município de Lobo Frio, e mais, disse que o próximo Deputado Alair Porca fora protagonista do processo de emancipação de Amaral dos Rios. Continuando, disse que algumas reuniões foram marcadas no Segundo Distrito onde quer que fosse Sérgio Barros, em atitude de quem era um representante de ajuda pública apelando a palavra o Odeador Amaury Valério, disse que tais reuniões deveriam ser feitas no momento do discurso do Vereador Paulo Henrique. Neste momento, solicitou aparte o Vereador Paulo Henrique Barros, que se dirigiu ao Vereador Sérgio Barros que o Vereador de repúdio dirigida ao fato fora Paulo Ramos e

Sabino, o vereador Fábio poderia contar com seu voto. Voltando ao seu discurso o  
 vereador Amaury Valério Thomas Junier, disse que estaria sempre empenhado junto  
 a Prefeitura Municipal na defesa do Município que tinha como maior objetivo a  
 competência por amor ao bem público de grupo. Sabino fez que de frente dos fatos, todos  
 puderam comprovar o empenho do Deputado Glauz Corrêa em um integrante  
 do grupo de trabalho estadual e atuando na defesa do trabalho. O requerente  
 sobre a expansão do trabalho que há atualmente estão reunindo pessoas de di-  
 versas partes do mundo, o que também caracterizava o estado e a compen-  
 sação do grupo governista, assim era inadmissível que um deputado da opo-  
 sição de Senhor Paulo Ramos tentasse ludibriar o povo de uma cidade que tinha  
 tudo para ser ainda melhor, mais Sabino quando, repetiu sua substituição por  
 completar que o discurso quanto a manipulação do Segundo Distrito estava  
 encerrada, afirmou que continuaria sempre honrando a Bandeira do Municí-  
 pio com dignidade, respeito e amor, no que encerrou seu fala. A seguir su-  
 bou a tribuna, o vereador Jordan Cipriano de Aguiar que inicialmente repre-  
 sentando-se ao discurso do vereador Paulo Henrique Corrêa disse que o mesmo  
 afirmara que Glauz Corrêa salvaria o povo do Segundo Distrito, e que era um  
 oportunista, visto que o povo do Segundo Distrito cultuava o ex-prefeito Paulo  
 Corrêa há estarem na situação em que estavam. Disse ainda, que o Deputado  
 do Paulo Ramos e o Senhor Sabino não tinham culpa alguma no Segundo  
 Distrito ter sido relegado a própria sorte, pois, os ex-prefeitos de Cabo Frio  
 jamais voltaram seus olhos para aquela comunidade. Disse, que o Deputado  
 Sabino por prefeito de Rio das Ostras, Município vizinho do Segundo Distri-  
 to e sempre recorreu aqueles pessoas, assim como também o Deputado Paulo  
 Ramos, que não media esforços no sentido de defender a população de Campos  
 e adjacências. Em aparte o vereador Paulo Henrique, disse que compreendia  
 a postura do vereador Jordan, visto que o mesmo fora ex-prefeito do Bairro Ca-  
 nonil Corrêa e atualmente reside no Segundo Distrito, mas que se admira-  
 ra quanto a defesa ao Deputado Paulo Ramos, que somente prossegue a ele-  
 zância e tinha como objetivo a política do Município de Cabo Frio, cidade  
 que pertence a vizinhança ao vereador Jordan. Removendo a palavra o vere-  
 dor Jordan disse que pretendia fixar o fato de que o vereador Paulo Hen-  
 rique enfatizava que o Deputado Glauz Corrêa salvaria o Segundo Distrito  
 e tal fato não era verdade, visto que o mesmo não fazia mais do que sua  
 obrigação. Declarou que o discurso do povo do Segundo Distrito era contra



o deputado Alair Correia. Em aparte o vereador Alfredo Gonçalves diz que sempre se posicionara em relação a emancipação do Segundo Distrito quanto a legalidade e a vontade do povo de se emancipar e o projeto de tal desejo, fato que fora mencionado pelo vereador Amaury de Lencastre pelo vereador Júlio Mendes e ali pelo vereador Alexandre Sant'Anna, visto que todos eram unânimes quanto a falta de administração no Segundo Distrito. Não ainda que seu discurso corroborara o mesmo, não exibia ainda a disposição acerca da emancipação e o discurso se dava em meio da legalidade e o desejo daquela comunidade, e que continuava coerente como sempre fora. Chamando a atenção o vereador Corrêa diz que o discurso do vereador Alfredo Gonçalves prova que o culpa pelo movimento pró emancipação era do deputado Alair Correia, mas que após o projeto de emancipação, o mesmo impetrou a culpa ao deputado Paulo Lemos e Jabino. Falou da importância de que o parlamentar tivesse sempre a mesma postura e não houvesse "a esmola do muni" como o próprio deputado Alair Correia havia afirmado em programa de rádio local, no que enervou sua fala. Não havendo mais dúvidas imeritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta tribuna, foi aprovado o requerimento de Urgência nº 036/2007 para que os Comissários Jéssica e seu marido sejam emulhados em conformidade ao projeto de lei nº 032/2007 - Remoção nº 19/2007, foram encaminhados para a Comissão de Remoção e Justiça para que a mesma emulhe o valor em preço regimental no seguinte montante: projeto de lei nº 029/2007 e projeto de lei nº 031/2007 foram aprovados os requerimentos nº 034/2007 e 035/2007 e os Indicações nº 020/2007, 031/2007, 032/2007, 033/2007 e 034/2007, foi rejeitado o requerimento nº 026/2007, rejeitado o pedido de autoria o requerimento nº 033/2007. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para acabar, mandou que se lavrasse o presente que dispôs de lido, submetida a aprovação Mendicância, Advogado não em nada para que se produza seus efeitos legais.

  
 & Rute Schmidt  
 1º V. J. J. do 1º J. J. Sa